



Navegador Contábil

Número 3 - 28 de maio de 2010

O que é um equivalente de caixa?

O CPC 03 parágrafo 7/IAS 7 parágrafo 6 define equivalentes de caixa como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Por que é importante?

Porque a demonstração de fluxo de caixa é baseada em caixa e equivalentes de caixa. A gestão diária de recursos financeiros para os requerimentos de liquidez de uma companhia no ambiente complexo financeiro de hoje pode ser feita com muitas diferentes alternativas de investimento. Alguns desses investimentos serão classificados como equivalentes de caixa. Outros, não. Quando não for considerado equivalente de caixa, entrará na demonstração dos fluxos de caixa como uma atividade de investimento.

Que significa “curto prazo”?

Tanto o CPC 03 (revisado) quanto o IAS 7 fazem referência a um período de até três meses, a contar da data de contratação.

Observação: Três meses da data de contratação, não da data do balanço. Por exemplo, um depósito a prazo feito em 1/7/10 com vencimento em 28/2/11 não será um equivalente de caixa em 31/12/10, pois a diferença original de tempo é de oito meses.

Qual categoria de instrumento é um equivalente de caixa?

O CPC 38/IAS 39 determina que os ativos financeiros sejam classificados em uma das quatro categorias de instrumento financeiro: empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda, e ao valor justo por meio do resultado. Esta última inclui os ativos financeiros mantidos para negociação e os designados inicialmente ao valor justo. Em teoria, dependendo da natureza do instrumento e da intenção da administração, um equivalente de caixa pode ser classificado em qualquer destas categorias, mas normalmente será um empréstimo e recebível ou mantido para negociação.

Observação: Um erro comum é classificar como empréstimo e recebível uma aplicação financeira que é comprada e vendida com alta frequência. O CPC 38/IAS 39 parágrafo 9 não permite classificar como empréstimo e recebível qualquer instrumento que seja “adquirido ou incorrido principalmente para a finalidade de venda ou de recompra em prazo muito curto”. Esses devem ser classificados como mantidos para negociação.

As contas garantidas são equivalentes de caixa?

Se forem utilizados como parte do gerenciamento dos recursos de liquidez de curto prazo, sim.

Observação: Classificação como equivalente de caixa para a demonstração de fluxo de caixa não deve ser confundida com apresentação no balanço. Uma conta garantida deve ser classificada no passivo no balanço, independente se considerada para compor o saldo de caixa e equivalente de caixa para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

Uma conta corrente em US\$ é equivalente de caixa?

Embora a quantidade de reais não seja fixa e, portanto, tem mais que um risco insignificante de mudança de valor em reais, uma conta corrente atende a definição de caixa, uma vez que o conceito de mudança de valor está relacionado com o valor justo, que em US\$, não se altera.

Um depósito bancário para ser utilizado para a expansão da linha de produção é equivalente de caixa?

Para que uma aplicação financeira de curto prazo seja qualificada como equivalente de caixa, ela deve fazer parte das atividades de gerenciamento de caixa da entidade. Não devem compor o saldo de equivalentes de caixa os investimentos que são claramente identificados pela administração como não destinados ao atendimento de atividades operacionais, mas que estejam, por exemplo, comprometidos com compra de ativo fixo e outras atividades de investimento.

Um CDB é um equivalente de caixa?

Depende. O prazo contratual de um CDB é normalmente superior a três meses. Porém, muitas vezes podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros. Neste caso, é necessário que os termos contratuais realmente reflitam a liquidez diária. A prática do banco de resgatar quando solicitado, não é suficiente. Tem que estar contratada formalmente a liquidez diária. Além disso, para que um CDB seja considerado como de risco insignificante, ele em geral precisa estar indexado pela variação do CDI, que é considerada uma taxa livre de risco. Outro aspecto a observar é se a intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo ou deixar para um prazo maior. Quando a intenção é usar em um prazo maior, é provável que estejamos diante de recursos que são parte da atividade de investimento e não “gerenciamento do caixa”. Portanto, a combinação prazo-remuneração-intenção é fundamental para atender a definição de equivalente de caixa.

Recomendação: Para evitar problemas na classificação como equivalente de caixa, ao efetuar uma aplicação em um CDB, peça para incluir na nota de negociação a garantia de liquidez diária.

Meu CDB tem remuneração de 20% do CDI. É equivalente de caixa?

Primeira pergunta: por que a remuneração está tão baixa? Se existir uma boa razão, por exemplo, por conta do horário da aplicação e disponibilidade do banco, não há impedimento da classificação como equivalente de caixa. Vide a resposta anterior sobre CDBs em geral.

Meu CDB tem remuneração de 90% do CDI até 60 dias, e remuneração de 95% do CDI subsequentemente. Ele pode ser considerado como equivalente de caixa?

Supondo que as condições gerais acima para CDBs são cumpridas, e a intenção da administração será sempre resgatar o CDB dentro de um prazo de 60 dias, os termos contratuais depois de 60 dias são irrelevantes. Sim, pode ser classificado como equivalente de caixa. Neste caso, deverá ser classificado como mantido para negociação e mensurado pelo valor justo. Caso a intenção ou o histórico seja de resgate superior a 60 dias, não poderá ser classificado como equivalente de caixa.

Meu CDB tem remuneração de 95% do CDI, mas pagará 90% do CDI se for resgatado antes de 60 dias. É equivalente de caixa?

Inicialmente parece que tem uma perda de juros por resgate antecipado. Porém, se a intenção da administração for sempre resgatar dentro de um prazo de 60 dias, novamente, as condições subsequentes são irrelevantes. Sim, pode ser classificado como equivalente de caixa, a 90% do CDI.

Um fundo de investimento é equivalente de caixa?

Depende do conteúdo do fundo de investimento. Como regra geral, um investimento num fundo somente pode ser classificado como equivalente de caixa se todos os investimentos subjacentes também puderem ser classificados assim. A tabela a seguir ilustra as características de vários tipos de fundo comuns no Brasil:

Classificação	Característica	Equivalente de caixa?
Fundo de Ações	Mínimo de 67% em ações.	Não
Fundos de Curto Prazo	Títulos públicos federais (pré-fixados, indexados à Selic ou a índice de preços) com prazo máximo de 375 dias e carteira com prazo médio de 60 dias	Depende (*)
Fundos Cambiais	80% da carteira relacionada diretamente, ou por derivativos, com a variação da moeda estrangeira escolhida.	Depende (*)
Fundos Multimercados	Títulos de renda fixa, ações, câmbio ou derivativos.	Não
Fundos de Dívida Externa	Tem no mínimo 80% do seu patrimônio em títulos representativos da dívida externa de responsabilidade da união, sendo também permitida a aplicação de até 20% em títulos de crédito diversos no mercado internacional.	Não
Fundos Referenciados	95% da carteira composta por ativos que acompanhem o índice de referência escolhido como referência e, no mínimo, 80% em títulos públicos federais ou títulos considerados de baixo risco de crédito.	Depende (*)
Fundos de Renda Fixa	80% da carteira relacionados diretamente, ou via derivativos, com juros e/ou inflação	Depende (*)

(*) Deve ser efetuada uma análise detalhada sobre tais aplicações, conforme exposto neste documento, para fins de qualificação como equivalente de caixa. Se parte da carteira do fundo não atende a definição, em geral o fundo como um todo não se qualifica.



Acima damos alguns exemplos de fundos, mas a classificação não deve ser feita baseada somente na sua definição. É necessário que a administração olhe através do fundo e verifique se os investimentos subjacentes substancialmente atendem a definição de equivalentes de caixa. Esta análise deve cobrir todos os investimentos potenciais permitidos pelo regulamento do fundo, e não somente os ativos que o fundo detém na data base sob avaliação. Mesmo fundos de mesma natureza e sob a mesma legislação e limites, podem ter regulamentos diferentes. A análise deve ser feita caso a caso.

Na prática, um fundo que atende a definição de caixa e equivalentes de caixa tem rentabilidade mais baixa, justamente por conta da liquidez diária e risco insignificante. É a ordem natural do mercado: menor risco, menor remuneração.

No caso de um fundo exclusivo, em essência a empresa não tem uma aplicação em um fundo, mas a aplicação em cada ativo que o compõe. Portanto, as aplicações são trazidas linha a linha e a análise é feita ativo por ativo. Assim, mesmo que alguns ativos não atendam a definição de equivalentes de caixa, somente estes é que deixam de ser assim classificados.

Se há tantas complicações e desentendimentos para definirmos o que pode ser caixa, onde iremos parar quando lidarmos com temas mais complexos?

Boa pergunta! Na realidade trabalhar com a essência sobre a forma, não significa fechar os olhos para as normas. Um problema que a maioria das empresas enfrenta é que a visão do que é um equivalente de caixa, não necessariamente bate com a definição da norma. Ao elaborar as demonstrações financeiras, a administração deve se basear na definição da norma e não naquilo que intuitivamente acredita.

As opiniões manifestadas neste informativo são preparadas para orientação geral e não constituem consultoria ou opinião profissional. A decisão sobre determinado tratamento contábil é de responsabilidade da administração. Outros profissionais da área e reguladores podem ter opiniões diferentes das manifestadas neste informativo. Em caso de dúvida, consulte um especialista.